

Matemática Experimental
Teste de recuperação — Parte II

4 de Janeiro de 2005

Secção de Matemática Aplicada e Análise Numérica
Departamento de Matemática, Instituto Superior Técnico

1^o ano Lic. Matemática Aplicada e Computação

Resolução

1 a) O período é 4 e a ordem é 1. [1.0]

1 b) [2.0]

$$\begin{aligned}x &= (0.\overline{1001})_2 \\&= 0.100110011001 \dots \\&= 2^{-1} + 2^{-4} + 2^{-5} + 2^{-8} + 2^{-9} + 2^{-12} + 2^{-13} + \dots \\&= (2^{-1} + 2^{-5} + 2^{-9} + \dots) + (2^{-4} + 2^{-8} + 2^{-12} + \dots) \\&= 2^{-1} \frac{1}{1 - 2^{-4}} + 2^{-4} \frac{1}{1 - 2^{-4}} \\&= \frac{2^3 + 1}{2^4 - 1} = \frac{9}{15} = 0.6\end{aligned}$$

2 a) [2.5]

$$\frac{1}{4} = 0.25 \quad r_1 = 1; \quad listadigitos = \{\}$$

$$10 \times r_1 = 4 \times q_1 + r_2 \Leftrightarrow 10 = 4 \times 2 + 2 \\ listadigitos = \{2\}.$$

Como $r_2 \neq 0$, o processo prossegue:

$$10 \times r_2 = 4 \times q_2 + r_3 \Leftrightarrow 20 = 4 \times 5 + 0, \quad r_3 = 0 \text{ pára} \\ listadigitos = \{2, 5\} \text{ dízima finita.}$$

$$\frac{1}{3} = 0.\overline{3} \quad r_1 = 1; \quad listadigitos = \{\}$$

$$10 \times r_1 = 3 \times q_1 + r_2 \Leftrightarrow 10 = 3 \times 3 + 1 \\ listadigitos = \{3\}.$$

Como $r_2 = r_1 \neq 0$, a dízima é periódica de período 1.

$$\frac{1}{7} = 0.\overline{142857}$$

passo 1: $10 \times r_1 = 7 \times q_1 + r_2 \Leftrightarrow 10 = 7 \times 1 + 3, \quad \text{listadigitos} = \{1\}$

passo 2: $30 = 7 \times 4 + 2, \quad \text{listadigitos} = \{1, 4\}$

passo 3: $20 = 7 \times 2 + 6, \quad \text{listadigitos} = \{1, 4, 2\}$

passo 4: $60 = 7 \times 8 + 4, \quad \text{listadigitos} = \{1, 4, 2, 8\}$

passo 5: $40 = 7 \times 5 + 5, \quad \text{listadigitos} = \{1, 4, 2, 8, 5\}$

passo 6: $50 = 7 \times 7 + 1, \quad (r_6 = r_1), \quad \text{listadigitos} = \{1, 4, 2, 8, 5, 7\}$

Como $r_6 = r_1 \neq 0$, a dízima é periódica de período 6. (Falta contemplar o caso de dízimas periódicas em que $r_k = r_{k-1} \neq 1$ como, por exemplo, $1/6$).

2 b)

[3.5]

```
dizima[n_Integer/; n ≥ 2] :=
Module[{r1 = 1, listadigitos = {}, y, q, r},
While[(y = 10 r1;
  q = IntegerPart[y/n]; r = Mod[y, n]; AppendTo[listadigitos, q];
  r ≠ 0),
If[r == r1 || r == 1,
Return[Print["dizima periodica  ", listadigitos]]];
r1 = r
];
listadigitos
]
```

3 a) Dado que f é contínua em $[0, 1]$, e f muda de sinal nos extremos ($f(0) = 1/2 > 0$, $f(1) = -1/2 < 0$), pelo teorema de Bolzano conclui-se que existe pelo menos um zero de f em $(0, 1)$. Como $f'(x) = -\pi/2 \sin(\pi/2 x) < 0 \forall x \in (0, 1)$, então f é estritamente decrescente neste intervalo, logo existe apenas um zero. Ora, $\cos(\pi/3) = 1/2$, e por conseguinte o valor exacto do zero em causa é $z = 2/3$.

[1.5]

3 b)

[1.5]

$$x_1 = \frac{0+1}{2} = 1/2$$

$$f(1/2) = \cos(\pi/4) - 1/2 = \frac{\sqrt{2}-1}{2} > 0, \text{ logo } z \in (1/2, 1) \text{ e}$$

$$x_2 = \frac{\frac{1}{2}+1}{2} = \frac{3}{4} > z$$

Assim, o erro relativo de x_2 é:

$$\frac{\frac{\frac{2}{3} - \frac{3}{4}}{\frac{2}{3}}}{\frac{2}{3}} = \frac{1}{8}$$

3 c) Afirma-se que tomando-se para valor inicial $x_0 = 1.0$, o método converge para $z = 2/3$, valor que é representado em precisão simples pelo número 0.666667. Este valor é guardado em memória no parâmetro a . Como por hipótese ao fim de 6 iterações do método de Newton se obtém o mesmo valor 0.666667, este é atribuído ao parâmetro b (segunda linha do código dado). O resultado final é pois $a - b = 0$. [1.5]

4 a) A função iteradora é $g(x) = \sqrt{2x + 1/2}$. Dado que por hipótese (x_n) converge para z , e g é contínua em I , por passagem ao limite, resulta da igualdade $x_{n+1} = g(x_n)$ a equação $z^2 = 2z + 1/2$, cuja raiz (única) positiva é $z = 1 + \sqrt{6}/2$. Por definição, z é ponto fixo da função iteradora dada. [1.5]

4 b) Ver Figura 1. [1.5]

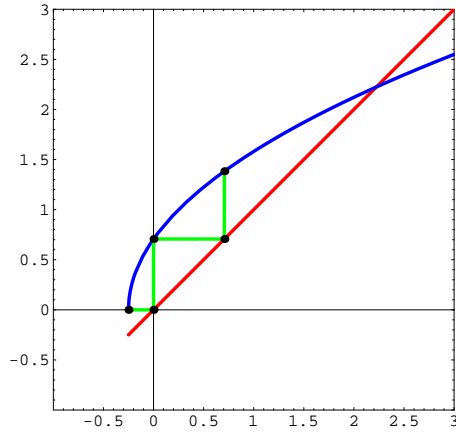


Figure 1: Ponto fixo atrator.

4 c) Como $g'(x) = \frac{1}{\sqrt{2x + 1/2}}$, tem-se que $g'(z) = \frac{1}{\sqrt{\frac{5}{2} + \sqrt{6}}} < 1$ e por conseguinte z é ponto fixo atrator. [1.5]

4 d) Para $x \geq 7/4$, $2x + 1/2 \geq 4$, logo $\sqrt{2x + 1/2} \geq 2$ e $g'(x) \leq 1/2$. Seja $x \in J$. [2.0]

Pelo teorema de Lagrange

$$g(x) - z = g'(\xi)(x - z), \quad \xi \in (x; z)$$

Logo,

$$|g(x) - z| \leq \frac{1}{2} |x - z|$$

Então, para $x = x_0 \in J$, $|x_1 - z| \leq 1/2 |x_0 - z|$, logo $x_1 \in J$. De igual modo $|x_2 - z| \leq 1/2 |x_1 - z| \leq \frac{1}{2^2} |x_0 - z|$, logo $x_2 \in J$. Conclui-se que as iteradas consecutivas estão no conjunto J e que

$$|x_n - z| \leq \frac{1}{2^n} |x_0 - z|, \quad n = 1, 2, \dots$$

Assim, $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = z$ e portanto todos os pontos de J pertencem à bacia de atracção do ponto fixo z .